

Celebrando a Vida

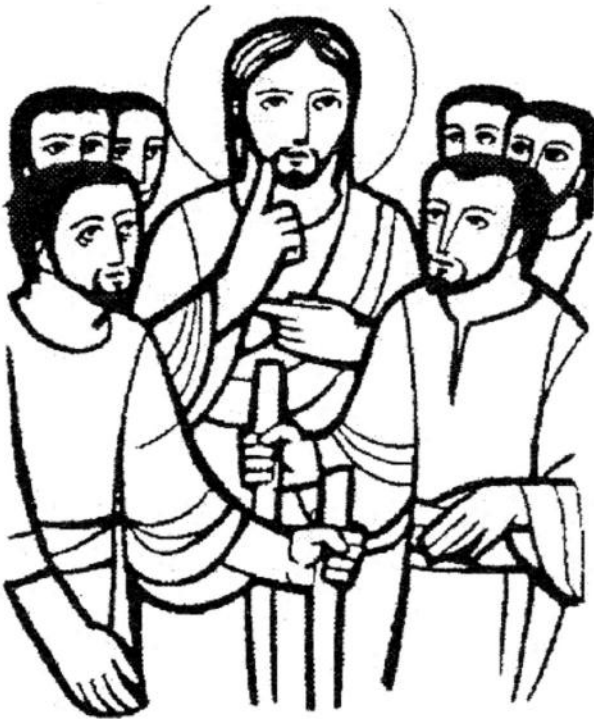
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.492 (Ano B/Verde) 15º Domingo do Tempo Comum 11 de julho de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

DIA DIOCESANO DO DÍZIMO

"EIS QUE VOS ENVIO PARA A MISSÃO".



- Neste Dia Diocesano do Dízimo é bom envolver a equipe do dízimo na celebração. Se possível, faça uma confraternização e a entrega de uma lembrança para os dizimistas.

- Dar destaque ao baner do dízimo e outros símbolos.
- Cantar o refrão "Deus ama a quem dá..." nº 14 para o acendimento das velas e ambientação.

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, somos chamados pelo Deus da vida e da esperança a doação e a partilha em nossa vida. Ele nos reúne para fazermos experiência de fé e compromisso. Fortaleçamos nossa vivência comunitária. Dispostos a seguir Jesus, vamos servi-Lo nos irmãos e irmãs.

02. CANTO

Tem que ser agora... nº 125

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, como família nos reunimos para celebrar a vida. Saudemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de Deus, o amor de Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia de hoje nos ajuda a viver a dimensão profética da nossa fé. No chamado dos doze apóstolos, toda a Igreja é convocada para viver e celebrar um novo tempo e um novo reino de justiça e paz. Rezemos por todos que doaram e doam a vida ao anúncio do Evangelho. Nesse Dia Diocesano do Dízimo, rezemos por todos os dizimistas de nossa comunidade. Peçamos a conversão daqueles que ainda não acolheram esse chamado à doação e partilha dos dons.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Pecadores e necessitados da graça de Deus, supliquemos que Ele perdoe os nossos pecados e nos conduza a uma vida digna. Confiando em sua infinita misericórdia, cantemos.

Eu confesso a Deus... nº 232

D. Ó Deus, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Reconhecendo o amor de Deus na nossa vida, queremos louvá-Lo. Ele nos enche de esperança e alegria. Cantemos.

Glória a Deus lá nos céus... nº 252

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- A equipe do dízimo organiza a procissão com o Lecionário, da seguinte forma: um grupo de jovens carregando um cesto, vestidos das diferentes profissões, levam o fruto do seu trabalho e deposita diante do altar. De dentro do cesto vão retirando palavras como: saúde, família, emprego e outras e por fim o Lecionário. Enquanto isso a comunidade canta: A Bíblia é a Palavra de Deus... n° 258.

PRIMEIRA LEITURA: Am 7,2-15

L.1 Leitura da Profecia de Amós.

SALMO RESPONSORIAL: 84(85)

Refrão: *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 1,3-14

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mc 6,7-13

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o Espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Deus sempre necessitou de homens e mulheres para anunciar a libertação e salvação. Ao longo da Sagrada Escritura vemos pessoas seduzidas por Deus Pai e por Jesus. Dessa experiência nascem inúmeros profetas com sua vocação e missão.

- Na primeira leitura encontramos dois personagens: Amasias, o sacerdote de Betel, bem remunerado, repleto de favores e de privilégios. E Amós, pastor rude e pobre. Comparando os dois, vemos que Amasias é o "homem do momento", do suces-

so. É aclamado e respeitado, ocupa uma posição de prestígio e é amigo dos poderosos. Mas não está preocupado em denunciar as injustiças de sua época. Beneficia-se delas, tira proveito da miséria e do sofrimento do povo. Não assume a sua vocação nem sua verdadeira missão. Amós, ao contrário, é pobre, mas independente. Pode falar tudo o que pensa porque não tem nada a perder. Não tem falsos interesses e privilégios a defender. Não deve nada a ninguém. Escolhe ser pobre para ser livre. Isto resume as condições estabelecidas por Jesus, no Evangelho de hoje. Ele serve para os chamados a serem testemunhas fiéis da Sua Palavra. Desapegados de tudo devem reproduzir a figura de Amós, não a de Amasias.

- O verdadeiro profeta tem uma vocação e uma missão especiais. Trata-se de um homem desapegado de seu mundo e de si mesmo. Disponível para anunciar uma palavra que não é sua, mas de Deus. O mesmo se pode dizer do apóstolo de Cristo. A descrição de sua bagagem demonstra as exigências que são a base da ação missionária: "E ordenou-lhes que não levassem nada para a viagem, além do bastão". O desapego é também o abandono de preconceitos e sentimentos perigosos. Quem anuncia não deve ter nada que pese. Deve ser leve e desembaraçado, como nos mostra Amós na primeira leitura.

- O que se requer do profeta é um despojamento de tudo. Não confiar na própria capacidade nem em seu espírito de iniciativa. Deve se tornar servo de uma mensagem maior que seus pequenos interesses e desejos. Este é plano de Deus.

- O grande desafio de nossa missão é ter a consciência de que recebemos tudo de Deus mas nem tudo é apenas nosso. É preciso desprendimento e renúncia aos bens e vantagens que tentam nos distanciar da vida simples e humilde sonhada por Deus para o ser humano. Aquele que se ocupa demais com as coisas desta vida perde a direção da eternidade e se afasta de sua missão profética e missionária. Busquemos viver nossa vocação batismal de levar a todos a Boa Nova do Reino que é para todos.

- **SOBRE O DÍZIMO** (*Pode ser apresentado pela equipe do dízimo. Este assunto pode ser trabalhado após os avisos como homenagem aos dizimistas*): No Evangelho de Lucas, capítulo 16, versículo 10 está escrito: "Quem é fiel no pouco, é fiel também no muito. Quem é injusto no pouco, é injusto também no muito... Se não forem fiéis nas coisas dos outros, quem lhes confiará o que é de vocês?". O dízimo

pertence a Deus. A entrega do dízimo pode ser familiar e individual. É familiar quando só uma pessoa da família recebe salário ou quando todos colocam na mesma carteirinha a sua contribuição. É individual quando outros membros da família recebem salário e ficam independentes financeiramente dos pais ou responsáveis. Neste caso, cada um é convidado a fazer sua carteirinha.

- Com quanto devemos contribuir? A Diocese de São Mateus orienta que seja uma porcentagem entre dois e dez por cento tendo como base o salário mínimo vigente. Pode ser também o valor de meio dia ou um dia inteiro de trabalho. Cada um é livre para escolher. O importante é escolher uma quantia e ser comprometido com a mesma todo o mês. A Igreja realiza os trabalhos de evangelização, assistência e manutenção do patrimônio a partir do dízimo arrecadado, ou seja, de sua contribuição.

- Para ser dizimista, procure a Equipe do Dízimo de sua Comunidade e peça sua carteirinha para sua contribuição mensal. Faça a experiência da partilha e gratidão a Deus todos os meses.

- A Pastoral do Dízimo da Diocese de São Mateus agradece a Deus por todos os dizimistas que, com sua fidelidade, colaboram com o profetismo, caridade, missão e manutenção da Igreja.

- Pode-se cantar o canto Tem que ser agora... n° 125 (ou outro refrão) e entregar uma lembrança aos dizimistas.

Concluir com a Oração do Dizimista: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

- Rezar uma 'Ave Maria', 'Glória ao Pai' e dar uma salva de palmas.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovando o nosso compromisso e a nossa fidelidade, digamos: **Creio em Deus Pai...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. De coração aberto e confiante, elevemos a Deus as nossas preces. Digamos juntos: **Senhor, tornai-nos livres para servir.**

L.1 Que a ordem de Jesus "Ide ao mundo inteiro e pregai a Boa Nova" encontre muitos corações abertos para acolhê-la, rezemos.

L.2 Que a Igreja se lembre que sua missão é

evangelizar em todos os lugares, povos e culturas, rezemos.

L.1 Que o Papa, bispos, sacerdotes e todos os missionários preguem o Evangelho pelo testemunho e vivência dos Sacramentos recebidos, rezemos.

L.2 Que os cristãos sejam exemplos da Encarnação da Palavra de Deus na família, na Comunidade e nas diversas realidades em que se encontrarem, rezemos.

L.1 Que os nossos dizimistas continuem sua firme missão de profetismo pela partilha, doação e serviço à Igreja, rezemos.

D. Ó Pai, que nos revelastes vosso amor pela Palavra e pela vida de Cristo, abri nosso coração para a doação e serviço. Pedimo-vos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Nosso coração é terreno fértil que acolhe a mensagem de vida e liberdade semeada por Jesus. Apresentemos ao Senhor, nossos bons propósitos de contribuir com nossa comunidade oferecendo com liberdade o dízimo e ofertas. Que sejam sinais da "boa semente" do Evangelho que produz frutos segundo os desígnios de Deus. Cantemos. **Muito obrigado, Senhor,... n° 433**

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!

D. Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo, Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez ser um de nós. Que tendo sofrido por nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja. Por Ele abris para nós a esperança de um mundo novo.

Refrão: Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!

C. Nós vos louvamos, Senhor Jesus Cristo, que vindo ao mundo mostrou o rosto misericordioso do Pai e nos reconciliou com o Criador e suas criaturas. Nós vos agradecemos porque pela vossa morte mostrou ao mundo o verdadeiro amor e pela ressurreição mostrou-nos a verdadeira vida.

Refrão: Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!

D. Nós vos adoramos, Divino Espírito, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e o Filho deve ser adorado. Nós vos bendizemos, porque por vossa ação fomos enviados a pro-

clamar um novo mundo e constituir uma nova família pela fé, esperança e caridade.

Refrão: Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!

C. Nós vos louvamos, ó Deus Uno e Trino, pelo povo fiel da vossa Igreja. Sempre suscitais homens e mulheres de boa vontade que vivem e testemunham o Evangelho nas diversas Pastorais, Movimentos e Serviços. O testemunho de cada um faz com que o Reino seja conhecido e amado. Com os fiéis, os ministros ordenados e religiosos buscam viver o Reino de Deus pela partilha do dízimo colaborando na evangelização, missão, caridade e manutenção da Igreja.

Refrão: Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Como filhos e filhas do mesmo Pai e irmãos em Cristo Jesus, o Ressuscitado, rezemos a oração da fraternidade: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele".

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ninguém pode calar a voz... n° 786

(Foi utilizado aqui conforme sugestão do encarte "Dízimo é partilha" da Paulus)

17. ORAÇÃO

D. Alimentados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vivendo a missão de anunciar o Evangelho a todos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

É tarefa de todo o cristão... n° 711

Leituras para a Semana

2ª Ex 1,8-14.22 / Sl 123(124) / Mt 10,34-11,1

3ª Ex 2,1-15a / Sl 68(69) / Mt 11,20-24

4ª Ex 3,1-6.9-12 / Sl 102(103) / Mt 11,25-27

5ª Ex 3,13-20 / Sl 104(105) / Mt 11,28-30

6ª Zc 2,14-17 / Cânt: Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50

Sáb.: Ex 12,37-42 / Sl 135(136) / Mt 12,14-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br